

# INSS cobra de volta valores pagos na desaposentação



Mathheus Tagli/Arquivo/Ol

## ENTENDA A DESAPOSENTAÇÃO

### O QUE É?

O aposentado que trabalha com carteira assinada é obrigado a contribuir com o INSS. Os recolhimentos não geram benefícios previdenciários e, tampouco, aumentam a aposentadoria. Muitos recorreram à Justiça para incluir as novas contribuições e ter benefício maior. Essa ação judicial ficou conhecida como desaposentação ou troca de aposentadoria.

### SUPREMO NEGOU

Em outubro de 2016, o Supremo Tribunal Federal julgou que só uma lei poderia dar a troca de benefício.

Como não existe lei sobre o tema, as ações dos aposentados que trabalham foram consideradas inviáveis.

### AINDA FALTAM ESCLARECIMENTOS

Após a decisão da corte, advogados pediram mais esclarecimentos aos ministros. Essa fase do processo, chamada embargos de declaração, teve início em abril deste ano.

Uma das dúvidas discutidas é se os valores recebidos devem ser devolvidos ao INSS. O relator dos embargos, ministro Dias Toffoli, votou pela não devolução do que foi recebido.

Mas isso ainda não quer dizer nada, pois só haverá conclusão após o final do julgamento.

A discussão dos embargos está suspensa por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

### ADVOGADOS SÃO CONTRA

Defensores dos aposentados dizem que eventuais cobranças só podem ocorrer após o trânsito em julgado da ação, ou seja, após a conclusão de todas as etapas.

Os advogados são especialmente contra a cobrança administrativa neste momento, ou seja, sem uma autorização judicial.

Por Clayton Castelani e Larissa Quintino De São Paulo

Os aposentados que conseguiram aumentos provisórios no benefício por meio de ações judiciais de desaposentação estão sendo cobrados pelo INSS a devolver os valores recebidos. Advogados orientam os segurados a recorrerem à Justiça.

A cobrança foi confirmada pelo INSS, que atestou a autenticidade de uma carta enviada no final do ano passado a um segurado de Minas Gerais. O órgão não informou quantos beneficiários terão de devolver valores.

No aviso enviado ao segurado, o instituto o intima a fazer o pagamento em até 60 dias. O descumprimento implica descontos de até 30% na renda mensal.

No caso enviado pela repor-

tagem ao instituto, o aposentado recebeu aproximadamente R\$ 30 mil a mais com a desaposentação entre os anos de 2011 e 2017.

A base legal para a cobrança é a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que, em outubro de 2016, invalidou a troca de aposentadoria.

Podem ser alvos dos descontos segurados que tiveram as chamadas antecipações de tutela, ou seja, o adiantamento do aumento do benefício antes da conclusão do processo.

O advogado Roberto de Carvalho Santos discorda do procedimento, pois considera que a discussão no Supremo não está encerrada. Neste momento, a corte ainda julga os chamados embargos de declaração, utilizados para esclarecer a decisão.

"O correto seria o INSS aguar-

dar esse pronunciamento em respeito da segurança jurídica", comenta.

"Entretanto, tecnicamente existem posicionamentos [na Justiça] de que a cobrança pode ser feita pelo INSS, caso não haja uma medida judicial que suspenda eventual cobrança", diz Santos.

### INSS.

O INSS informou que as cobranças da desaposentação atendem a recomendações da Procuradoria-Geral Federal. A autarquia explicou que a devolução é exigida nos casos em que a decisão provisória é revogada pela Justiça, na própria ação.

Nesses casos, se não houver o pagamento judicial, a Procuradoria encaminha a decisão da Justiça ao INSS, que, então, realiza a cobrança administrativa.

Fonte dos clippings:

Jornal Diário do Litoral

03/08/2018

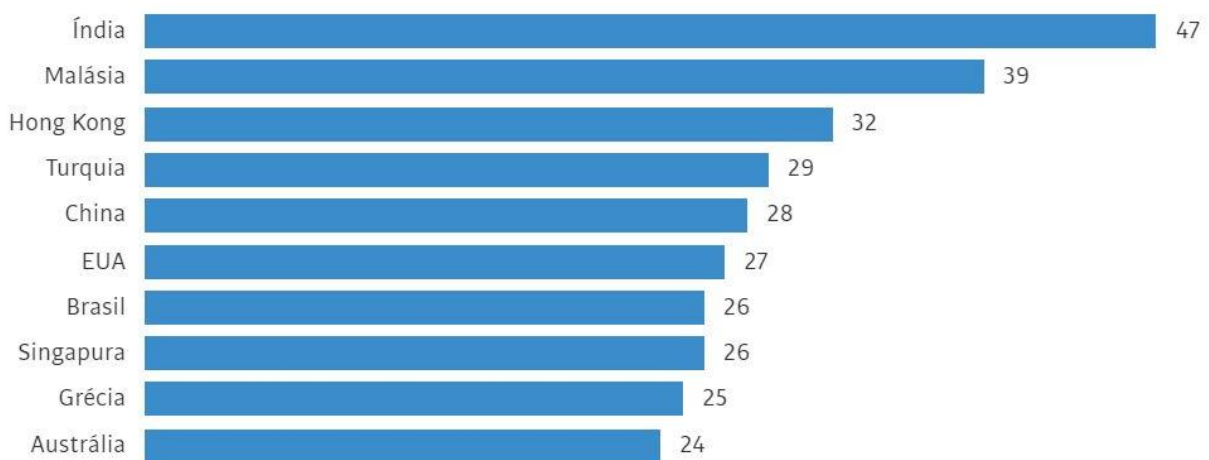
## Rotatividade no trabalho

O número de brasileiros que prevê mudar de emprego ou cargo nos próximos seis meses atingiu o maior patamar desde 2016, segundo a consultoria de recursos humanos Randstad. A empresa monitora trimestralmente 33 países. O Brasil ficou atrás apenas de Índia, Malásia e Hong Kong no segundo trimestre deste ano. O indicador ajuda a medir quão seguros os funcionários estão de que não correm risco de perder o emprego, o que pode ser tomado como um sinal de retomada no mercado de trabalho, diz Marcos Antonio dos Santos, da consultoria. "Quando a confiança está em baixa, o profissional pensa muito mais antes de responder a uma oferta ou consulta porque teme substituir algo certo por uma incerteza." Cerca de 26% dos brasileiros trocaram de companhia ou cargo no período entre abril e junho. No primeiro trimestre, o índice foi de 12%. As vagas com maior rotatividade têm sido aquelas na área comercial, as ligadas a tecnologia e as estratégicas, de alta gerência, diz Santos.

Fonte da matéria e clipping (abaixo): Jornal Folha de S. Paulo – 03/08/2018

### Países com maior rotatividade de emprego

#### Profissionais que mudaram de empresa ou cargo, em %



## Compras impulsivas e o endividamento

Segundo pesquisa divulgada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em 2017, quatro de cada 10 brasileiros compram por impulso frequentemente e entre os principais consumos impulsivos estão: roupas e os calçados (14%), perfumes e cosméticos (8%) e bares (6%). Identificou-se?

Os benefícios da compra por impulso duram pouco e podem gerar muitas dores de cabeça no futuro. Para continuar engajado em seu planejamento financeiro, confira algumas dicas para evitar o endividamento:

- Controle o seu orçamento, anotando gastos e receitas diariamente.
- Priorize os gastos e defina o que é essencial, o que é desejável e o que é gasto inútil.
- Elimine o desperdício e os gastos inúteis, como comprar coisas que não usa, jogar comida fora, pagar multas e juros de contas com atraso, entre outros.
- Reserve parte de sua renda para imprevistos.
- Cultive o hábito de poupar (guarde todo mês uma parte da sua renda, regularmente).
- Reduza os supérfluos (aquilo que você deseja, mas não é essencial e necessário).
- Envolve toda a família na discussão sobre o orçamento familiar.
- Evite financiamentos ou empréstimos muito longos.
- Use o cartão de crédito de forma consciente, não exapole sua capacidade de pagamento.
- Pague as contas em dia. Atrasos no pagamento levam a juros e multas.
- Não gaste mais do que ganha.
- Cheque especial não é salário.
- Ao comprar pela internet, verifique se a empresa é idônea e se o sítio, o computador que você está utilizando e a conexão com a internet são seguros.

Torne essas dicas, hábitos para ter uma vida mais tranquila e equilibrada.

Fonte: [https://www.sabesprev.com.br/sabesprev/WebForms/interna.aspx?campo=3886&secao\\_id=311](https://www.sabesprev.com.br/sabesprev/WebForms/interna.aspx?campo=3886&secao_id=311)